

**Frente dos Servidores Públicos:
projeto de reestruturação do governo estadual privilegia o alto escalão e arrocha
ainda mais o salário dos servidores públicos**

A Frente dos Servidores Públicos (FSP), coletivo que reúne mais de 30 entidades dos servidores(as) públicos estaduais, municipais e federais, vem a público denunciar mais um vergonhoso ataque ao povo gaúcho promovido pelo governo de Eduardo Leite (PSDB) e seus aliados. Em sua proposta, o governador quer reajustar o próprio salário e do alto escalão e faz vista grossa à articulação que pretende instituir o reajuste automático dos salários de juízes(as), promotores e deputados(as).

A articulação governista visa a aprovar Projeto de Lei da chamada "automaticidade", sem sequer passar pela análise da sua constitucionalidade na Comissão de Constituição e Justiça do parlamento gaúcho, como ocorre para todas as demais categorias do funcionalismo.

Quase que simultaneamente, o Secretário da Fazenda, Leonardo Busatto, anuncia um ano de muitas dificuldades, com aprofundamento do arrocho salarial, mais precarização e cortes nos investimentos sociais.

É preciso que a sociedade riograndense reaja a este verdadeiro escândalo. Os servidores(as) públicos receberam míseros 6% de reajuste em quase oito anos, amargando perdas salariais superiores a 60%, somente neste período. Nossos aposentados e aposentadas tiveram - nesse ínterim - aumento das suas contribuições previdenciárias, muitos sequer contribuía antes.

Diante deste quadro, a Frente dos Servidores Públicos convoca as suas categorias para uma forte mobilização contra o avanço de tais privilégios. A crise é só para os menores salários?

Por isso, a FSP conclama os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa a não darem acordo a esta proposta, que privilegia o alto escalão do funcionalismo gaúcho!

**FRENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RS
Porto Alegre, 12 de dezembro de 2022.**